

**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM GESTÃO PÚBLICA E
GOVERNAMENTAL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO
CIENTÍFICA NACIONAL DOS ÚLTIMOS 06 ANOS**

Daniel Benitti Lorenzetti

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pública da
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para
obtenção do grau de
Especialista em Gestão Pública.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marta Olivia Rovedder de Oliveira

Santa Maria, RS, Brasil

21 de Dezembro de 2015

**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM GESTÃO PÚBLICA E
GOVERNAMENTAL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL DOS
ÚLTIMOS 06 ANOS**

**KNOWLEDGE PRODUCTION IN PUBLIC AND GOVERNMENT MANAGEMENT:
ANALYSIS OF NATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE LAST 06 YEARS**

Daniel Benitti Lorenzett¹

RESUMO

O presente estudo objetiva analisar a produção do conhecimento em Gestão Pública e Gestão Governamental nos últimos 06 anos – de 2010 até 2015 –, analisando as abordagens e metodologias de pesquisa da área. Para tanto, foi empregada uma abordagem qualitativa e quantitativa, buscando os dados em periódicos qualificados pela CAPES por meio do portal de periódicos CAPES, utilizando como parâmetro para busca os seguintes termos: “Gestão Pública” e “Gestão Governamental”. Os resultados apontam que a produção científica nacional é incipiente e fragmentada, e teve seu ápice no ano de 2014, consistindo basicamente de estudos de caso, realizados por meio de pesquisa documental, sem rigor metodológico para validação dos dados.

Palavras-chave: Administração pública; produção do conhecimento; produção científica.

ABSTRACT

This study analyzes the production of knowledge in Public and government Management in the last 06 years – 2010/2015 –, analyzing the approaches and research methodologies in the area. To this end, it employed a qualitative and quantitative approach, seeking the data in journals qualified by CAPES through the portal of CAPES, using as a parameter to search the following terms: "Public Management" and "Government Management." The results show that the national scientific production are fledgling and fragmented, and peaked in 2014, consisting primarily of case studies, carried out by means of desk research, without methodological rigor to validate the data.

Keywords: Public administration; Production of knowledge; Scientific production.

¹ Ms. Engenharia de Produção, UFSM;

1 Introdução

A análise da produção do conhecimento científico nas mais diversas áreas, se tornou uma tarefa muito utilizada nas últimas décadas, pois ela permite o entendimento de como determinada área de conhecimento vem se desenvolvendo ao longo dos anos (MARCELO e HAYASHI, 2013).

Essas análises permitem conhecer o padrão de crescimento e distribuição das publicações entre os periódicos, para ordenar e visualizar seus aspectos metodológicos e conceituais a partir dos quais o tema está sendo discutido, como forma de contribuir para futuras pesquisas (ANDRIGHI et al., 2011).

O presente estudo propõe-se a analisar a produção do conhecimento em Gestão Pública e Gestão Governamental nos últimos 06 anos – de 2010 até 2015 –, pois estudos e contribuições originais na área podem trazer novas perspectivas e novos conhecimentos.

Nesse contexto, pretende-se verificar a tendência metodológica da produção acadêmica brasileira sobre a temática “Gestão Pública e Gestão Governamental”, mediante a seguinte questão de pesquisa: Quais são as características da produção científica brasileira dos últimos 06 anos, na área de Gestão Pública e Gestão Governamental?

Nesse sentido, torna-se necessário, especificamente, levantar os periódicos nacionais qualificados no WebQualis que publicaram artigos sobre Gestão Pública e Gestão Governamental nos últimos 06 anos, analisando quais são os pesquisadores e instituições de pesquisa da área e quais são suas abordagens e metodologias de pesquisa.

A presente pesquisa poderá servir de parâmetro acadêmico para verificação do enfoque dos trabalhos, metodologia e pesquisadores nacionais que publicaram nos últimos anos sobre o tema. Pois catalogar essa produção e indicar a possibilidade de melhorias e mudanças nos estudos, é fundamental para alavancar a produção científica na área, e para que as pesquisas venham agregar valor e trazer novas perspectivas, tanto para o meio acadêmico, como para o meio profissional.

Este artigo está estruturado em quatro seções, além desta introdução. A seção 2 apresenta uma breve revisão sobre Gestão Pública. As seções 3 e 4, por sua vez, trazem respectivamente, a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa e a análise e discussão dos dados. Por fim, a quinta e última seção apresenta as considerações finais, contribuição do trabalho e sugestão para pesquisas futuras.

2 Gestão Pública e Gestão Governamental

Em se tratando de Gestão Pública Governamental, é sempre interessante saber separar esfera pública de esfera privada. A esfera pública é aquela onde os indivíduos serão vistos como cidadãos sujeitos às normas e Leis impostas pelo Estado, e na esfera privada os indivíduos serão encarados como pessoas físicas, que poderão constituir pessoas jurídicas, em busca da satisfação de seus interesses pessoais (HARBERMAS, 2003; ROUSSEAU, 2006; EULÁLIO, 2010).

O bem público deve ser entendido como a sobreposição da dignidade humana sobre os interesses individuais, ou seja, trata-se de se questionar se o bem é predominantemente dotado de valores coletivos ou primordialmente orientado aos interesses individuais. Baseado nos princípios de equidade, solidariedade e inclusão, o bem público corresponde a uma concepção moral de bem comum, pois é dotado de solidariedade, sendo de responsabilidade de todos e imprescindível para a existência humana, tanto individual quanto coletiva (PETRELLA, 2005; DIAS SOBRINHO, 2013).

Nesse contexto, pode-se inferir que tudo o que é de interesse comum, em um dado momento, será público e administrado pelo Estado, sendo o restante, parte constituinte da esfera privada.

Uma vez diferenciadas esfera pública de esfera privada pode-se dar início ao estudo da Gestão Pública. A Gestão Pública, neste trabalho, é entendida como o ato emanado pela figura do gestor público de gerir e administrar a coisa pública. Para que o gestor público tenha sucesso em sua função ele deverá possuir uma série de conhecimentos e habilidades que lhe propiciem sustentação teórica e prática para enfrentar as dificuldades inerentes a esta atividade.

A gestão pública no Estado Brasileiro ainda possui fortes traços patrimonialistas, burocráticos, centralizadores e corporativistas (PIRES e MACÊDO, 2006) é incipiente e desordenada, conduzindo o país a resultados fragmentados e por vezes fracassados, principalmente pela falta de uma visão gerencial integrada e de longo prazo (ABRUCIO, 2007).

O Estado patrimonialista é aquele caracterizado pela cultura de apropriação da coisa pública pelo privado (MARTINS, 1997; PIMENTA, 1998; PIRES e MACÊDO, 2006), ou

seja, acontece quando o gestor público se apega aos bens públicos como bens particulares, utilizando-os para auferir benefícios em favor dele próprio.

O Estado burocrático é caracterizado por se uma estrutura rígida, pela regulamentação explícita em forma de regras e procedimentos da estrutura, especialização e divisão do trabalho, da hierarquia dos cargos, funções e dos órgãos administrativos, transformando a máquina pública rapidamente em um organismo altamente complexo, possibilitando ganhos em eficiência administrativa, mas que provoca perdas na eficácia política (PIRES e MACÊDO, 2006; PAIVA, 2009).

A tensão entre burocracia e democracia no Brasil é fundamental para a reestruturação do modelo de gestão burocrático no país, na busca por um modelo institucional gerencial participativo, focado na descentralização do poder, na expansão dos controles e na delegação de funções (REZENDE, 2009).

A modernização da Gestão pública brasileira, segundo Abrucio (2007) perpassa pelos quatro eixos estratégicos elencados a seguir:

- **Profissionalização** – A profissionalização da burocracia federal contempla, principalmente, aspectos ligados à redução dos cargos em comissão, redefinição e fortalecimento das carreiras estratégicas de Estado, no aumento do investimento em capacitação dos servidores públicos;
- **Eficiência** – Neste eixo, além de reduzir gastos governamentais, pode-se otimizar os recursos à disposição tanto do Estado quanto dos cidadãos, atacando principalmente a lógica do orçamento brasileiro, que é marcada pelo descompasso entre o planejamento das metas e a forma como a orçamento é elaborada e executado;
- **Efetividade** – Eixo fundamental para se ter uma visão de gestão de longo prazo, pois a gestão por resultados é a principal garantia de efetividade das políticas públicas;
- **Transparência/accountability** - No último eixo encontra-se a transparência e responsabilização do poder público sobre seus atos, elemento fundamental para aprofundar o processo de democratização do Estado Brasileiro.

3 Metodologia da pesquisa

Quanto à abordagem, a pesquisa classifica-se como quantitativa e qualitativa, pois os dados obtidos na pesquisa serão parcialmente quantificados, e gerarão análises subjetivas. De

acordo com o contexto da pesquisa e segundo informações obtidas em literatura específica, as duas abordagens podem ser utilizadas concomitantemente para mostrar aspectos subjetivos de maneira espontânea. Essa abordagem é utilizada quando se busca percepções e entendimento sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para a interpretação (BRYMAN, 1989; GIL, 2009; CAUCHICK *et al.*, 2010).

Para o desenvolvimento dessa pesquisa adotou-se, como critério, analisar artigos científicos nacionais publicados em língua portuguesa nos últimos 06 anos em periódicos relacionados no portal de periódicos da CAPES. Como critério de busca no portal de periódicos CAPES, foram utilizados os termos “Gestão Pública” e “Gestão Governamental”, de forma a selecionar para análise somente os artigos nacionais publicados em língua portuguesa, que contiverem esses termos e que tivessem sido publicados no período compreendido entre 2010 e 2015.

A pesquisa pelos artigos ocorreu usando a busca por assunto do tipo avançada, com dois termos de busca, usando o conector “AND”, restringindo o resultado ao espaço de tempo desejado e aos periódicos revisados por pares, conforme demonstrado na Figura 01.

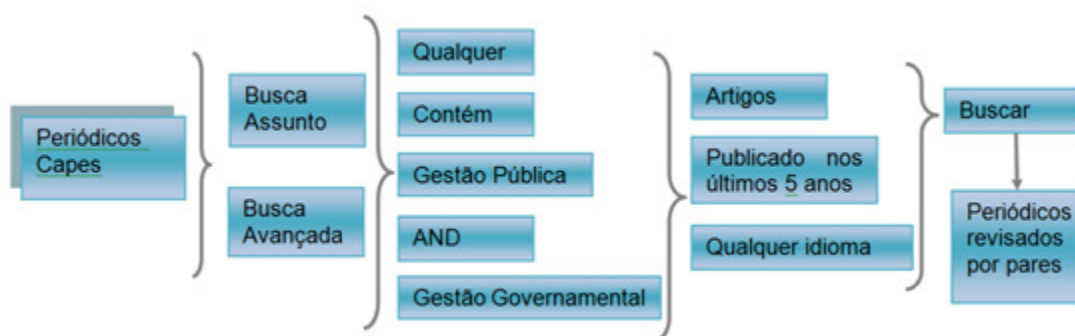


Figura 01 – Procedimento de Pesquisa utilizado no portal de periódicos CAPES

A busca pelos artigos, na plataforma de periódicos CAPES, ocorreu em setembro de 2015, sendo encontrados 20 artigos que se enquadraram nos critérios de pesquisa (FIGURA 2). Entretanto, um dos artigos não era de acesso livre e outros três estavam em duplicidade, reduzindo-se a amostra em questão para 16 artigos a serem analisados.



Figura 02 – Pesquisa no portal de periódicos CAPES

Na seqüência, para verificação das características da produção científica brasileira dos últimos 06 anos, na área de Gestão Pública e Gestão Governamental, foi realizada a leitura dos títulos, resumo, palavras-chave, introdução e metodologia dos artigos enquadrados nos critérios de busca.

Para a coleta dos dados utilizou-se a internet e como ferramenta de análise empregou-se o Microsoft Excel®.

4 Análise e discussão dos dados

4.1 Análise primária

Iniciando a análise dos 16 artigos encontrados na pesquisa, foi elaborado o Quadro 1, onde consta uma descrição dos dados levantados, contendo o nome do periódico, a instituição a qual o periódico está vinculado, a classificação no Qualis CAPES 2014 para Administração, Ciências Contábeis e Turismo, o total de artigos publicados nesse período, e o total de artigos encontrados que continham os termos de busca.

Nome do periódico	Instituição	Qualis CAPES 2014 - ADM	Total de artigos a partir de 2010	Artigos Encontrados	%
Rev. Ambiente Contábil	UFRGN	B3	133	1	0,75%
Rev. de Adm. Pública	FGV	A2	370	2	0,54%
Rev. Evid. Contábil & Finanças	UFPB	B4	44	1	2,27%
Rev. de Gestão e Projetos - GeP	UNINOVE	B3	122	1	0,82%
BRAJIS	UNESP	B3	80	1	1,25%
Ciê.n. & Saúde Coletiva	ABRASCO	B1	2075	4	0,19%
PODIUM Sport	UNINOVE	B3	72	1	1,39%
Rev. de Adm. de Emp.	FGV	A2	238	2	0,84%
REGE	USP	B3	180	1	0,56%
RGSS	UNINOVE	B3	57	2	3,51%
Total			3371	16	0,47%

Quadro 1 - Periódicos que publicaram artigos enquadrados nos critérios da pesquisa

Fonte: Pesquisa (2015)

Conforme pode ser observado no Quadro 1, foram identificados 11 periódicos, acessíveis por meio eletrônico que publicaram artigos sobre gestão pública no período em análise. Juntos, esses periódicos publicaram um total de 3.371 artigos. Deste total, somente 16 artigos continham os termos de busca da pesquisa, ou seja, 0,46 % do total de artigos publicados.

O periódico “Ciência & Saúde Coletiva” apresenta o maior número de artigos publicados sobre gestão pública, no entanto, fazendo a relação entre o volume de publicações das revistas e o número de artigos sobre gestão pública que elas publicaram, observa-se nitidamente que o periódico “Revista de Gestão em Sistemas de Saúde” se destaca, apresentando o maior volume de publicações sobre a temática, cerca de 3,51% do seu volume de trabalhos publicados.

Observa-se, também, que todos os periódicos analisados são qualificados pela CAPES, e que os periódicos que possuem o maior número de artigos de gestão pública são os mais bem qualificados. Entretanto, verifica-se que a maioria dos artigos foram publicados em revistas de “baixo impacto”, pois somente 04 dos 16 artigos da amostra foram publicados em revistas com Qualis A, de maior impacto.

Os artigos pesquisados são de autoria de 44 autores diferentes. Na análise dos autores, nenhum deles se destacou quanto ao volume de publicação na área, pois as publicações são de vários autores, não havendo concentração. Na análise referente ao tipo de publicação (individual ou em grupo) observa-se nitidamente a predominância de publicação com

formação de grupos de pesquisa (GRÁFICO 1), tendo destaque os grupos com três integrantes, que representam 38% das publicações no período entre 2010 e 2015.

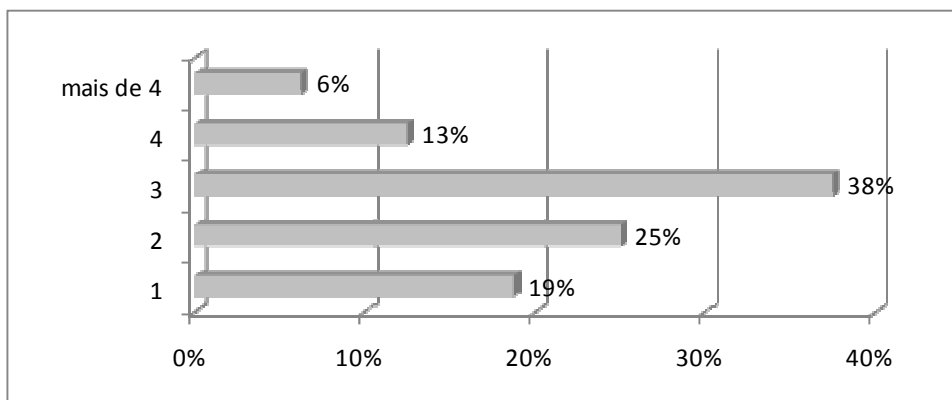


Gráfico 1 – Análise de autores por artigo

Fonte: Pesquisa (2015)

Quanto ao ano de publicação, observa-se, conforme Gráfico 2, que o maior volume de publicação está centralizado nos anos de 2010 e 2014. Entretanto, o ano de 2015, apesar de ter sido parcialmente analisado, apresentou 3 artigos publicados, e poderá apresentar mais até o encerramento de suas edições, pois as revistas analisadas ainda possuem alguns números a serem lançados.

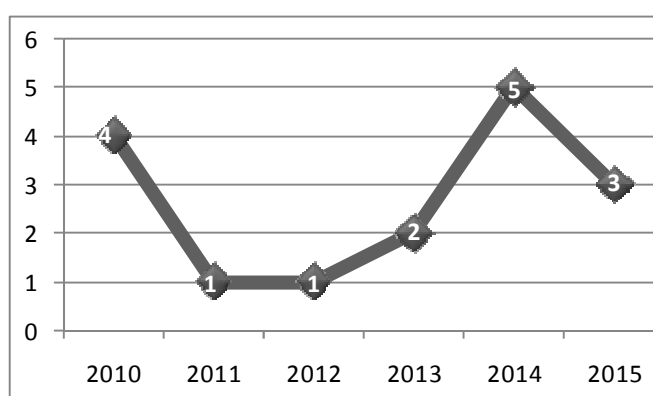


Gráfico 2 – Tendência das publicações ao longo dos anos

Fonte: Pesquisa (2015)

A primeira parte da análise dos artigos processou-se por meio da tabulação dos artigos que resultou no Quadro 2, onde consta o ano de publicação, nome do periódico, instituição a qual o primeiro autor do artigo pertence, título do artigo, e respectivos autores. Uma vez tabulados procedeu-se a leitura dos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos.

Da análise do Quadro 2, é possível inferir que a Universidade de Brasília (UnB) e a Pontifícia Universidade Católica (PUC) se destacam na produção do conhecimento sobre Gestão Pública e Gestão Governamental, pois possuem, respectivamente, 03 e 02 artigos publicados na área. Juntos esses 05 artigos representam mais de 30% da amostra analisada.

Ano	Art	Nome do periódico	Título do artigo	Instituição	Autores
2010	1	Rev. de Adm. Pública	Modelo de gestão municipal baseado na utilização estratégica de recursos da tecnologia da informação para a gestão governamental: formatação do modelo e avaliação em um município.	PUC/PR	Leonardo de Oliveira Leite; Denis Alcides Rezende
	2	Rev. de Adm. de Emp.	Rumo à pós-modernidade em políticas públicas: a epistemologia situacional de Carlos Matus.	University of Westminster	Martin Francisco de Almeida Fortis
	3	Rev. de Adm. Pública	Gestão de custos aplicada a hospitais universitários públicos: a experiência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP.	Fearp/USP	Carlos Alberto Grespan Bonacim; Adriana Maria Procópio de Araujo
	4	REGE	Orçamento por desempenho: uma análise qualitativa comparada dos modelos de avaliação dos programas governamentais no Brasil e nos Estados Unidos.	UnB	Pedro Luiz Cavalcante
2011	5	Rev. de Adm. de Emp.	Desafios para a coordenação intergovernamental do Programa Bolsa Família.	UnB	Elaine Cristina Licio; Camile Sahb Mesquita; Claudia Regina Baddini Currallero
2012	6	Ciê. & Saúde Coletiva	Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) no Brasil: regulação da integração ensino serviço e sustentabilidade administrativa.	ESP/MT	Fabiano Tonaco Borges; Cléa Adas Saliba Garbin; Carlos Eduardo Siqueira; Artênio José Ísper Garbin; Najara Barbosa da Rocha; Luiz Fernando Lolli; Suzely Adas Saliba Moimaz
2013	7	Rev. Ambiente Contábil	Percepção dos auditores sobre o papel da auditoria governamental para transparência da gestão pública: um estudo no tribunal de contas da Paraíba.	UFPB	Maria Simone de Lacerda Antonino, Karla Katiúscia Nobrega de Almeida, Tiago Henrique de Souza Echternacht, Robério Dantas de França
	8	RGSS	O Sistema de Informação sobre Mortalidade e seu Apoio à Gestão e ao Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS).	PUC/RS	Vanessa Marques Daniel, Marie Anne Macadar, Gabriela Viale Pereira
2014	9	Rev. de Gestão e Projetos GeP	Gestão de Custos em Projetos da Secretaria de Defesa Social de Minas Gerais.	EG Professor Paulo Neves de Carvalho	Luiza Hermeto Coutinho Campos
	10	Ciê. & Saúde Coletiva	Planejamento governamental em saúde no estado da Bahia, Brasil: atores políticos, jogo social e aprendizado institucional.	UFBA	Washington Luiz Abreu de Jesus, Carmen Fontes Teixeira
	11	PODIUM Sport	Análise da estrutura administrativa e financeira do esporte no município de Ipiatã-BA.	UESB	Temístocles Damasceno Silva, Ana Marcela Santos do Couto, Mario Lucas Alves dos Santos
	12	Ciê. & Saúde Coletiva	Perfil dos gerentes de Atenção Primária à Saúde de municípios de pequeno porte do norte do Paraná, Brasil.	UENP	Regina Hitomi Fukuda Ohira, Luiz Cordoni Junior, Elisabete de Fátima Polo de Almeida Nunes
	13	Ciê. & Saúde Coletiva	Contratualização na Atenção Primária à Saúde: a experiência de Portugal e Brasil.	ENSP/FIOCRUZ	Vanessa Costa e Silva, Ana Escoval, Virginia Alonso Hortale
2015	14	Rev. Evid. Contábil & Finanças	Controladoria no Setor Público: Uma Comparação entre as Leis de Criação em Quatro dos Maiores Municípios de Rondônia e a Literatura.	UNIR	Nelcilene dos Reis da Silva, Alexandre de Freitas Carneiro, Elder Gomes Ramos
	15	BRAJIS	O gestor da segurança da informação no espaço cibernético governamental: grandes desafios, novos perfis e procedimentos.	UnB	Eduardo Wallier VIANNA, Jorge Henrique Cabral FERNANDES
	16	RGSS	Tecnologias de Informação em Saúde: Desafios e Perspectivas a Partir da Avaliação dos Usuários da Rede Pública de Blumenau (SC).	FURB	Clóvis Reis, Mauro Marcelo Mattos, Fernando César Lenzi, Thiago Santos

Quadro 2 - Artigos que se enquadraram nos critérios da pesquisa

Fonte: Pesquisa (2015)

Os 16 artigos analisados apresentaram um total de 66 palavras-chave. Conforme demonstrado no Gráfico 3, a palavra-chave de maior ocorrência foi “Gestão” com 8

repetições, seguida de “políticas públicas” com 4 repetições e “administração pública e saúde”, ambas com 3 repetições.

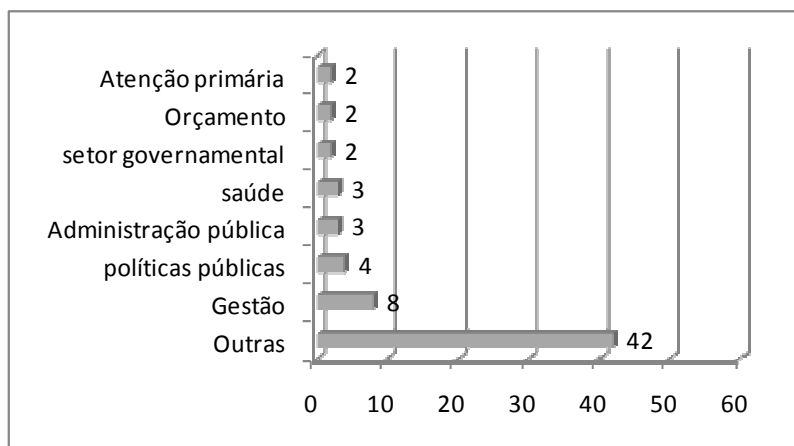


Gráfico 3 – Palavras-chave
Fonte: Pesquisa (2015)

Analisando as referências dos artigos, verificou-se que os 16 artigos estudados apresentaram um total de 555 referências. Observa-se pelo Gráfico 4, que a tendência ao longo dos anos das publicações foi sempre pela adoção de referências nacionais, pois elas representaram mais de 76% do total das referências encontradas nos artigos.

Foi analisada, no Gráfico 4, a tendência das referências, no que se refere ao veículo de publicação. As referências dos artigos provêm de livros, artigos publicados em revistas e eventos, de teses e dissertações, e também de outros veículos de comunicação, principalmente sites públicos oficiais, relatórios técnicos e legislação. Nessa análise, ganham destaque os livros e revistas, representando juntos 68% das fontes utilizadas pelos autores da área.

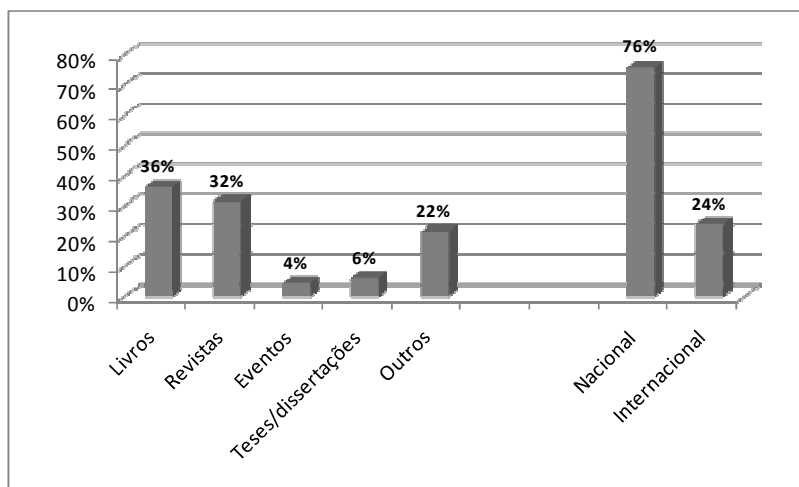


Gráfico 4 – Análise das referências: Veículo de publicação e origem
Fonte: Pesquisa (2015)

Outra questão analisada para as referências foi em relação à tendência do uso das fontes ao longo dos anos. Como se observa no Gráfico 5, o auge do uso de referências de revistas foi no ano de 2012, mesmo ano em que houve o menor volume de referências de livros. Este comportamento, também, pode ser observado para a origem das referências, sempre que aumenta o nível de referências nacionais o de internacionais reduz.

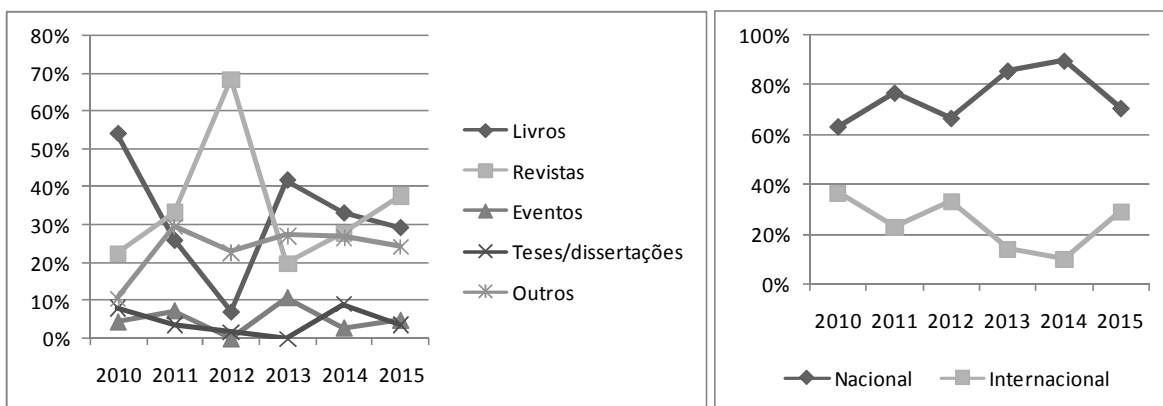


Gráfico 5 – Análise da tendência das referências: Veículo de publicação e origem

Fonte: Pesquisa (2015)

Observa-se, ainda, que a tendência pelo uso de referências de teses e dissertações é muito pequena ao longo dos 6 anos analisados.

4.2 Análise secundária

Iniciando a análise de conteúdo dos artigos, conforme se observa no Quadro 3, são apresentados os estudos realizados em cada um dos 16 artigos da amostra. Os estudos sobre Gestão Pública são fragmentados e estão distribuídos nos setores de atividades da área da saúde, programas governamentais, políticas públicas, TICs, Fiscalização, projetos e administrativo. Merecendo destaque as áreas da saúde com 05 artigos e de programas governamentais e TICS, ambas com 03 artigos cada.

Artigos	Estudo Realizado	Setores Estudados					
		Saúde	Programas Governamentais	Políticas Públicas	TICs	Fiscalização	Projetos
1	Proposição e avaliação de um modelo para a gestão governamental baseado na utilização estratégica da tecnologia da informação, para proporcionar ao gestor informações executivas para a tomada de decisão.				X		
2	Discussão da abordagem situacional desenvolvida por Carlos Matus, que propõem que as políticas públicas devem ser pensadas dentro da lógica do jogo social.			X			
3	Estudo da implantação do Custeio ABC no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.	X					
4	Análise dos modelos de avaliação de programas governamentais no Brasil – a Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPA) – e nos Estados Unidos – o Program Assessment Rating Tool (PART).		X				
5	Debate sobre a centralização dos programas de transferência de renda no Brasil por meio da análise das relações intergovernamentais adotadas no âmbito das três principais dimensões do Programa Bolsa Família (PBF) – transferência de renda, acompanhamento de condicionalidades e articulação de programas complementares.		X				
6	Discute a sustentabilidade administrativa das Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) a partir do princípio da integração ensino serviço, que traz uma nova dimensão do trabalho na saúde ainda não regulada pela administração pública brasileira.	X					
7	Levantamento da percepção dos auditores do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba - TCE/PB, quanto à contribuição da auditoria governamental na transparência da gestão pública.					X	
8	Análise de como o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) está contribuindo para a gestão e o planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) em âmbito estadual.	X					
9	Dispõe sobre o gerenciamento de projetos do programa governamental Choque de Gestão, do Estado de Minas Gerais, no qual foram estabelecidas rotinas de monitoramento e instrumentos para gestão, baseados na Metodologia Estruturada de Planejamento e Controle de Projetos.						X
10	Análise do processo de planejamento governamental em saúde no Estado da Bahia, no período 2007-2010, a partir da formulação do Plano Estadual de Saúde.		X				
11	Análise da estrutura administrativa e financeira do município de Ipiáu/BA.						X
12	Caracterização do perfil dos gerentes da atenção primária à saúde (APS) em 49 municípios de pequeno porte (até 20.000 habitantes) do norte do Paraná.	X					
13	Análise do panorama atual da contratualização no Brasil e em Portugal, discutindo seus atributos de planejamento conjunto, responsabilização com autonomia e sistema de incentivos ao desempenho.						X
14	Análise do alinhamento das funções desempenhadas pelas Controladorias municipais do estado de Rondônia com as aquelas definidas em literatura.					X	
15	Análise dos procedimentos realizados pelos agentes responsáveis pela gestão da segurança da Informação no espaço cibernético da Administração Pública Federal brasileira (APF), estabelecendo os perfis que caracterizam os diferentes profissionais dessa atividade organizacional.				X		
16	Avaliação da satisfação dos usuários/pacientes após a implantação de um prontuário eletrônico na rede pública de saúde de Blumenau, SC.	X			X		

Quadro 3 – Estudos realizados por segmento

Fonte: Resultado da Pesquisa (2015)

Da leitura da seção metodológica dos artigos estudados, verificou-se a tendência pela elaboração de estudos com enfoque empírico e abordagem qualitativa, pois, dos 16 artigos analisados somente um apresentou enfoque teórico e dois apresentaram abordagem quantitativa, conforme se observa no Quadro 4.

Observa-se, ainda, que a maioria dos estudos realizados classifica-se como estudo de caso, utilizando, principalmente a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica para a coleta de dados, sem rigor metodológico para validação dos dados apresentados.

Artigos	Estudo		Método							Coleta de dados			Objetivo		Justificativa		Problema	
	Empírico	Teórico	Qualitativo	Quantitativo	Estudo de caso	P. Bibliográfica	Survey	Descritiva	Multi caso	P. Documental	Entrevista	Questionário	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
1	x		x		x	x				x	x		x		x		x	
2		x	x			x							x		x		x	
3	x		x		x			x		x	x		x		x		x	
4	x		x					x	x	x			x		x		x	
5	x		x		x	x				x			x		x		x	
6	x		x		x					x		x	x		x		x	
7	x		x			x		x		x		x	x		x		x	
8	x		x		x					x	x		x		x		x	
9	x		x		x	x				x			x		x		x	
10	x		x		x	x				x			x		x		x	
11	x		x		x					x			x		x		x	
12	x			x				x				x	x		x		x	
13	x		x			x			x		x		x		x		x	
14	x		x					x		x	x		x		x		x	
15	x		x			x				x			x		x		x	
16	x			x				x	x				x		x		x	

Quadro 4 – Estudos realizados por Análise da estrutura e metodologia utilizadas

Fonte: Pesquisa (2015)

Por meio da leitura da introdução dos artigos, identificou-se, ainda que de forma implícita, a ocorrência de problema, objetivo e justificativa alinhados em todos os artigos analisados.

5 Considerações Finais

O presente estudo analisou a produção do conhecimento em Gestão Pública e Gestão Governamental nos últimos 06 anos – de 2010 até 2015 –, verificando que a tendência metodológica da produção acadêmica brasileira sobre Gestão Pública centra-se na realização de estudos com enfoque empírico e abordagem qualitativa.

A produção acadêmica na área é estruturada e apresenta, ainda que de forma implícita, objetivos, justificativas e problema de pesquisa em todos os artigos analisados. A maioria dos artigos apresenta-se como estudo de caso, e por este motivo, a coleta de dados é realizada basicamente por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

O periódico “Ciência & Saúde Coletiva” se destaca na publicação sobre o tema e por este motivo a área de saúde foi a que apresentou maior número de publicações.

A tendência para publicação na área teve seu ápice no ano de 2014, e embora 2015 tenha apresentado somente 03 publicações a tendência identificada é de crescimento, pois ainda existem edições a serem lançadas para o referido ano.

A produção científica demonstrou estar fundamentada, principalmente, em livros e artigos acadêmicos nacionais, sendo, o uso destas fontes inversamente proporcionais ao longo dos anos analisados.

A tentativa de identificar os pesquisadores de renome na área foi frustrada, pois não houve residência de publicações dos autores para o tema, fator essencial para identificar o nível da produção científica brasileira sobre gestão pública.

Nesse sentido, a produção científica nacional dos últimos anos pode ser considerada incipiente por se tratar de trabalhos empíricos qualitativos de estudo de caso, realizados em setores fragmentados sem rigor metodológico para validação dos dados analisados.

O período de análise abrangido nessa pesquisa foi relativamente pequeno, a base de dados e o escopo limitados às revistas indexadas no Portal de Periódicos CAPES e a dois termos de pesquisa ligados pelo conector “e” (Gestão pública e Gestão governamental). Assim, sugere-se para pesquisas futuras, replicar o trabalho aqui desenvolvido para um período de tempo maior, incluindo outras bases de dados, outros termos de busca e outros conectores.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122007000700005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Abr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122007000700005>.

ANDRIGHI, F.F.; HOFFMANN, V.E.; ANDRADE, M.A.R. Análise da produção científica no campo de estudo das redes em periódicos nacionais e internacionais. **Revista de Administração e Inovação**, v. 8, n. 1, p. 29-54, 2011. Disponível em: <http://www.revistarai.org/rai/article/view/530/pdf_33>. Acesso em: 02 de outubro de 2015.

BRYMAN, A. **Research methods and organization studies**. London: UnwinHyman, 1989.

CAUCHICK MIGUEL, P. A. (Coord.), FLEURY, Afonso, MELLO, C. E. P., NAKANO, D. N., TURRIONI, J. B., HO, L. L., MORABITO, R., MARTINS, R. A., & PUREZA, V.

Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DIAS SOBRINHO, José. Educação superior: bem público, equidade e democratização. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 18, n. 1, Mar. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772013000100007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Abr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772013000100007>.

EULÁLIO, Marcelo Martins. A significação do público e do privado – A concepção clássica de Rousseau e concepção moderna Habermas. **Revista Interdisciplinar NOVAFAPI**, v.3, n.1, p.43-48, Teresina. 2010. Disponível em: <<http://www.uninovafapi.edu.br/sistemas/revistainterdisciplinar/v3n1/reflex/rev3-v3n1.pdf>>. Acesso em: 12 abr 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed., 12. Reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

HABBERMAS, Jurgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa.** Trad. Flávio R. Kotche. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

MARCELO, J.F.; HAYASHI, M.C.P.I. Estudo bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência. **Informação & Informação**, v. 18, n. 3, p. 138-153, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/8413/pdf_2>. Acesso em: 02 de outubro de 2015.

PAIVA, Carlos Henrique Assunção. A burocracia no Brasil: as bases da administração pública nacional em perspectiva histórica (1920-1945). **História, Franca**, v. 28, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742009000200027&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 abr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-90742009000200027>.

PETRELLA, Ricardo. **El derecho a soñar.** Propuestas para una sociedad más humana. Barcelona: IntermónOxfam, 2005.

MARTINS, H. F. A ética do patrimonialismo e a modernização da administração pública brasileira. In: MOTTA, F. C. P.; CALDAS, M. P. (Org.). **Cultura organizacional e cultura brasileira.** São Paulo: Atlas, 1997.

PIMENTA, C. C. A reforma gerencial do Estado brasileiro no contexto das grandes tendências mundiais. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 5, p. 173-199, 1998.

PIRES, José Calixto de Souza; MACEDO, Kátia Barbosa. Cultura organizacional em organizações públicas no Brasil. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122006000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Abr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122006000100005>.

REZENDE, Flávio da Cunha. Desafios gerenciais para a reconfiguração da administração burocrática Brasileira. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 21, jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222009000100014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 abr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222009000100014>.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social**: princípios do direito político. Trad. Antônio de Pádua Danesi. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.